

Por que aprender a escrever bem é fundamental para quem está na universidade?

Sabe-se que a comunicação é um dos pilares mais importantes da sociedade e esteve quase que sempre presente na história, sendo esta verbal ou não verbal e dentro de uma universidade segue-se o mesmo pressuposto. Em contraste com as ciências exatas, as ciências humanas e tudo que tange o mundo da linguagem está em frequente alteração, logo, é de suma importância o constante aprendizado. No ambiente acadêmico, a capacidade de elaborar desde um pequeno texto à um artigo científico se faz necessária e traz à tona a importância de saber unir palavras e transformá-las em algo maior. Desta maneira, escrever bem permite que o discente produza trabalhos mais objetivos, organizados e coerentes, além de atender as exigências da vida acadêmica.

Em primeiro lugar, a dominância da escrita se faz vital na produção textual e na organização de ideias, pois o estudante consegue desenvolver seu pensamento científico com mais clareza, permitindo também o estabelecimento de conexões sólidas entre conceitos e argumentos. Trabalho de conclusão de curso, dissertações, teses e fichamentos são apenas alguns dos tipos textuais desenvolvidos na universidade e isso também reflete, por exemplo, na elaboração de artigos científicos, gênero textual que se caracteriza principalmente na objetividade e metodologia afim de alcançar um resultado de estudo. Outrossim, há também os resumos científicos (também conhecido como *abstract*), outro gênero textual que cobra do estudante a fidelidade e originalidade de um texto redigido por outra pessoa sintetizado pelas suas próprias palavras.

Paralelo a isso, podemos enfatizar que a escrita universitária não é apenas uma ferramenta de comunicação entre toda a comunidade acadêmica, mas uma maneira de avaliar a si mesmo naquele contexto. É evidentemente esperado dos docentes que os estudantes saibam redigir com clareza e adequação à norma-culta da língua portuguesa, visto que isto possa vir a refletir a qualidade do conteúdo estudado e que este possa ser questionado, independente das ideias e fundamentos apresentados. Isso se aplica também à gêneros como projetos de pesquisa e resumos, por possuírem estruturas próprias e distintas, além de requerir conhecimento de suas normas. Vale destacar igualmente as citações diretas e indiretas, muito presentes em pesquisas e que requerem a habilidade de incorporar a ideia de outra pessoa no seu próprio texto sem comprometer a fluidez das suas próprias, respeitando as regras de citação acadêmica e das normas ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Contudo, é evidente que aprender a escrever bem em nível universitário não é apenas um diferencial, mas uma competência exigida desde o início para quem deseja se desenvolver academicamente. Uma escrita de qualidade permite o estudante organizar suas ideias de forma concisa, cumprir com o que é exigido e na universidade e se expressar cientificamente de maneira coerente. O estudante que investe na habilidade de escrever não só melhora seu desempenho em trabalhos de cunho acadêmico, mas fortalece sua capacidade de pensar criticamente, se torna ativo na comunidade que ele faz parte e, acima de tudo, na produção do conhecimento científico.

OBSERVAÇÃO: Foi utilizado o modelo de linguagem ChatGPT para a criação de textos motivadores, ajudando assim na criação do texto e sendo este desenvolvido por minhas palavras. Inclusive, encorajo a visita à sites como Grammarly que possam detectar se o texto foi ou não produzido por um ser humano 😊.